

Parquímetros solares da Digicon vão gerenciar cerca de três mil vagas em Laguna

A cidade de Laguna já implantou os primeiros Parquímetros Street nas principais vias do Centro Histórico. Desenvolvida pela Digicon, a tecnologia, que funciona por energia solar, vai gerenciar de forma inteligente mais de 2,9 mil vagas de estacionamento rotativo.

Responsável pela operação, o Consórcio Zona Azul/Brasil Serrana vai colocar monitores para orientação dos motoristas, além de credenciar estabelecimentos para habilitar o uso do equipamento. No Estado catarinense, um caso de sucesso da Digicon é em Florianópolis, que, com o sistema de parquímetros, conta com mais de 50 mil clientes e 60 mil veículos cadastrados por meio de uma conta online.
Conforme destaca o diretor de Mobilidade Urbana da Digicon, Hélgio Trindade, o usuário pode optar em pagar com moedas ou cartões pré-pagos e recarregáveis, que podem ser adquiridos em pontos autorizados. “O parquímetro tem um teclado alfanumérico, o qual pode ser digitado informações como placa do veículo e vaga ou setor a ser utilizado. O equipamento regula o período máximo de horas de ocupação da vaga”, explica.
Para o controle da Prefeitura de Laguna, o sistema possui um monitoramento remoto online via celular, que transmite informações de arrecadação, alarmes operacionais de troca de papel e coleta de valores ao sistema centralizado pela Internet, funcionalidades que aumentam sua confiabilidade.

Mais de 60 cidades no Brasil com parquímetros
São mais de três mil e trezentos Parquímetros Street presentes em cerca de 60 cidades, entre elas, as capitais Vitória e Rio Branco. Para este ano, a Digicon estima vender e instalar mais mil Parquímetros Street, crescendo em torno de 20% neste segmento se comparado ao ano passado.
A estratégia é continuar a investir em inovação, apresentando novidades tecnológicas nos

equipamentos e nos softwares que integram o sistema. Uma das novidades é que a solução terá integração com o sistema de pagamento via cartão de crédito e débito, bem como comunicação de dados com coletor via Wi-Fi. “Temos um equipamento diferenciado e que atende aos requisitos mais avançados dos últimos editais de consultas públicas”, enfatiza Trindade.

Foto: divulgação
Moglia Comunicação